

OPINIÃO

Home office ou presencial?
Tanto faz. A tecnologia
será protagonista

Rafael Oneda (*)

O mundo do trabalho
está em plena
transformação.

O que começou com a digitalização de ferramentas e processos evoluiu para uma era onde a tecnologia se funde com o negócio de maneira irreversível. Empresas como a Amazon, que recentemente ordenou o retorno dos seus colaboradores ao escritório, refletem o dilema vivido por muitas organizações: qual é o melhor modelo de trabalho para o futuro? Home office, presencial ou híbrido?

Muitas organizações, como a própria Amazon, enfrentam o desafio de definir o modelo ideal de trabalho. Na última semana, a gigante da tecnologia determinou o retorno ao trabalho in loco. O retorno ao presencial é visto por algumas empresas como essencial para a colaboração, inovação e para manter a cultura organizacional. Por outro lado, o home office provou ser eficiente em muitos casos, oferecendo maior flexibilidade e autonomia aos profissionais.

A tecnologia como protagonista

No centro dessa discussão está o papel da tecnologia. Inicialmente, ela foi vista como uma ferramenta que facilitava o trabalho. Agora, ela é o próprio trabalho. Essas inovações exigem uma nova mentalidade organizacional, onde a ambidestria – a capacidade de trabalhar em dois mundos diferentes ao mesmo tempo – se torna fundamental.

E quanto maior será este perímetro de ação, maior a necessidade de se olhar para a performance e segurança deste ambiente expandido. Hoje, a tecnologia se consoli-

do dentro da espinha dorsal desta “releitura” no mundo corporativo. Com a aceleração dos projetos de cloud, TI híbrida e virtualização, a pandemia levou as empresas a anteciparem uma tendência focada em metodologias que priorizam a qualidade de vida dos colaboradores de maneira segura.

No entanto, a sociedade percebeu que a tecnologia não é apenas uma ferramenta de apoio, mas algo essencial que se funde ao cerne das operações de qualquer negócio. Estamos diante de uma mudança social profunda, e o trabalho, como uma das grandes vertentes dessa transformação, também passou por uma reconfiguração. Empresas e profissionais tiveram que se adaptar rapidamente às inovações tecnológicas para não serem abandonados.

No entanto, o modelo híbrido, que mescla o melhor dos dois mundos, ainda não se consolidou como a solução definitiva. A coexistência de cinco gerações diferentes no mercado de trabalho, cada uma com sua própria visão sobre o futuro, torna essa questão ainda mais complexa. O que funciona para uma geração, pode não ser o ideal para outra, e as empresas terão que lidar com essa diversidade de expectativas e necessidades.

O que está claro é que a discussão sobre home office, presencial ou híbrido não será resolvida com uma simples decisão. Ela exige uma análise profunda sobre o papel da tecnologia, a diversidade geracional e, principalmente, a ética que vai guiar as decisões nesse novo mundo do trabalho.

(*) Diretor de Tecnologia da Approach Tech

Redes sociais são perigosas,
diz o US Surgeon General

Na estrutura do governo americano existe a figura do Surgeon General, em português Cirurgião Geral, médico indicado pelo presidente do país e aprovado pelo senado para um mandato correspondente ao do presidente

Vivaldo José Breternitz (*)

Esse médico, dirige um grupo de mais de seis mil profissionais, organizados em uma estrutura militarizada, que tem por missão proteger, promover e fazer avançar a saúde da população do país.

O atual Cirurgião Geral Dr. Vivek Murthy, em seu terceiro mandato, está pedindo ao Congresso que obrigue a introdução de advertências nas mídias sociais, buscando informar os pais e adolescentes sobre os potenciais danos à saúde mental associados ao uso dessas plataformas.

Essas advertências, similares às já obrigatórias para tabaco e álcool, visam aumentar a conscientização e encorajar os usuários de mídias sociais a mudar seu comportamento, quando este estiver oferecendo riscos à sua saúde.

“A crise de saúde mental entre os jovens é uma emergência - e as mídias sociais surgiram como um importante contribuinte para a geração dessa emergência”, disse Murthy em um artigo publicado pelo The New York Times.

O Cirurgião Geral citou estudos que levaram à conclusão que, em função da utilização das mídias sociais, quase metade dos adolescentes tem problemas relativos à sua imagem corporal. Além disso, aqueles que passam mais de três horas por dia nelas têm duas vezes mais chances de enfrentar sintomas de ansiedade e depressão.

Essa questão vem sendo amplamente debatida, mas alguns, especialmente profissionais ligados às grandes empresas de tecnologia, contestam esses estudos, evidentemente em função de seus interesses comerciais.

Essas contestações são rebatidas por Murthy, dizendo ao New York Times que “uma das lições mais importantes que aprendi estudando medicina (Harvard, Yale) foi que, em uma emergência, você não pode se dar ao luxo de esperar por informações perfeitas - você avalia as informações disponíveis, usa seu melhor julgamento e age rapidamente”.

Além das advertências, Murthy está pedindo legislação que proteja os jovens contra assédio online, abuso, exploração e exposição a violência extrema e conteúdo sexual gerados pelos algoritmos das mídias sociais.

Murthy também quer obrigar as empresas de mídia social a passarem por auditorias de segurança independentes e compar-



tilharem os dados que possuem sobre os efeitos na saúde com cientistas independentes e o público.

Como as proposta de Murthy precisam ser aprovadas pelo Congresso e tendo em vista que este é fortemente influenciado pelas grandes empresas de tecnologia, é muito provável que demorem muito a serem aprovadas - se o forem.

De qualquer forma é mais uma voz que se junta às dos que se preocupam com o assunto.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjnitiz@gmail.com.

Bolsa de Valores e Boogie Week promovem 3ª mentoria
para empreendedores selecionados para o evento

Nesta segunda-feira (4), empreendedores selecionados para participar da 4ª edição da Boogie Week terão acesso à última mentoria promovida pelo festival em parceria com a bolsa de valores sobre educação financeira e investimentos. Ao todo, serão três encontros, na sede da companhia, em São Paulo. O primeiro ocorreu em setembro e o segundo no mês passado. Neste ano, a Boogie Week acontece entre os dias 20 e 29 de novembro. A Boogie Week tem o empreendedorismo como um de seus pilares, com o objetivo de fomentar negócios nas periferias, contribuir com o desenvolvimento profissional de pequenos empreendedores e incentivar novos negócios que gerem impacto social e econômico. Para Eliane

Dias, idealizadora da Boogie Week e fundadora da Boogie Naípe, que realiza o evento, a parceria com a B3 mostra que é possível conectar diversos universos para democratizar a educação financeira no país e reforçar a intimidade da comunidade negra com o tema. “Esse momento é muito especial para nós, essa parceria com a B3 vem para nos ajudar a quebrar alguns paradigmas e mudar mentalidades”. A empresária também estará presente neste terceiro encontro, compartilhando experiências como empresária e pessoa negra investidora.

O evento para empreendedores contará ainda com a participação de Alexandre Moysés, diretor de governança e sponsor do Núcleo de Raça e Etnia da B3, com 20 anos

de experiência no mercado financeiro. Além de falar sobre sua trajetória na B3 e sua experiência como investidor, Moysés compartilhará insights sobre como se planejar para realizar investimentos e se introduzir de forma eficaz no mercado de capitais.

Ao todo, considerando os três encontros, mais de 40 pessoas que estarão com suas marcas na Boogie Week vão participar da mentoria, entre empreendedores das áreas de gastronomia (comida e bebidas, inclusive uma sommelier de cervejas), acessórios e vestuário, jogos inclusivos e com uma perspectiva afrocentrada, beleza, literatura e serviços. Veja a lista com todos os negócios em (<https://www.boogieweek.com.br/empreende>).

Canon e Dprint atualizam parceria de sucesso

Sucesso e qualidade resumem a parceria estabelecida entre a D'Print Gráfica, com nove anos de experiência no mercado, e a Canon. Tudo começou em 2018, quando a D'Print tinha como objetivo expandir suas operações no segmento de comunicação visual. Essa parceria trouxe resultados significativos e foi recentemente reconhecida com uma premiação pelo Senai. Desde então, a D'Print investiu em equipamentos Canon, incluindo as impressoras Arizona e Colorado, fortalecendo sua capacidade de oferecer serviços de

alta qualidade em comunicação visual. Em 2024, a D'Print deu um passo adiante ao atualizar seu parque de impressão com a impressora Canon imagePRESS V1350. Esse modelo de alta performance oferece não apenas qualidade de impressão excepcional, mas também uma produção mais rápida e eficiente, garantindo excelente desempenho mesmo para grandes volumes. A imagePRESS V1350 é projetada para suportar ciclos intensivos de impressão, combinando qualidade superior com produtividade e durabilidade. Com

resolução de alta definição, precisão de cores e capacidade de trabalhar em uma ampla gama de materiais, essa impressora permite à D'Print atender ainda mais às necessidades dos clientes e oferecer resultados superiores em cada projeto. Além dela, também chegou a Colorado M com tinta branca UVgel, incrível tecnologia FLXFinish+ que possibilita mate, brilho ou mate e brilho combinados na mesma impressão e até três vezes mais rápida do que as tecnologias comparáveis (<https://www.dprintgrafica.com.br/>).

News @TI

Fórum em Brasília para impulsionar a educação
inclusiva e inovadora por meio da tecnologia

A Huawei, líder global em infraestrutura para Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e dispositivos inteligentes, realizará no dia 7 de novembro, em Brasília, o seu primeiro Fórum de Educação. O evento marca o compromisso da multinacional com iniciativas voltadas à educação inclusiva, inovação tecnológica e construção de um Brasil mais digital, por meio da conectividade e da capacitação digital. O fórum reunirá especialistas, representantes do setor público e privado e organizações internacionais em painéis e exposições para discutir os caminhos de uma educação inovadora e acessível para todos os brasileiros. Como parte da programação, serão firmadas parcerias estratégicas com o Ministério da Educação e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, destacando o papel das alianças público-privadas na expansão do acesso digital e na formação de talentos para o futuro (forumdeeducacao.com.br).

Timenow é destaque na 28ª edição do Anuário IEL

A Timenow celebra mais um importante reconhecimento no cenário empresarial capixaba ao figurar entre as maiores e melhores empresas do Espírito Santo na 28ª edição do Anuário IEL. Este destaque reforça o compromisso da Timenow com a excelência e inovação em soluções de engenharia, gerenciamento de projetos e consultoria, e reafirma o impacto positivo de sua atuação no estado. O Anuário IEL 2024 foi lançado durante o Fórum IEL de Gestão, um evento de imersão que reuniu grandes nomes do mundo dos negócios, incluindo a presença de Ram Charan, referência mundial em estratégia e liderança, para inspirar empresários e líderes a alavancar o sucesso de suas organizações (<https://ielespiritosanto.com.br/forum2024/>).

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP.: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: netjen@netjen.com.br

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.